



Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Locais de trabalho seguros e saudáveis: um direito fundamental de todos!



A **Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)** tem como objetivo tornar os locais de trabalho europeus mais seguros e mais produtivos, em benefício das empresas, dos trabalhadores e dos governos. Visa promover uma cultura de prevenção de riscos para melhorar as condições de trabalho na Europa. Para atingir este objetivo a EU-OSHA tem como principais atividades:

Campanhas «Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis» — são campanhas de sensibilização para as questões da segurança e saúde no trabalho (SST), com a duração de dois anos, realizadas em toda a Europa;

Projeto de instrumento interativo de avaliação de riscos em linha (OiRA) — instrumentos de avaliação de riscos em linha, disponibilizados a pequenas e médias empresas que permitem avaliar e gerir os riscos no local de trabalho;

Inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes (ESENER) — este inquérito abrangente fornece uma imagem pontual da gestão dos riscos relacionados com a segurança e saúde nos locais de trabalho na Europa;

OSHWiki — uma enciclopédia colaborativa em linha, com informações rigorosas e fiáveis sobre SST;

Projetos prospetivos — projetos específicos onde são colocados em evidência e estudados riscos novos e emergentes no que respeita à SST;

Sínteses sobre SST — sínteses sobre temas específicos em matéria de SST e onde são identificadas prioridades;

Filmes do NAPO — uma série de filmes de curta duração, apresentados de forma ligeira e sem palavras sobre temas relacionados com a segurança e saúde no trabalho.

Como procedem:

Campanhas — destinadas a promover a sensibilização e a divulgar informações sobre a importância da SST para os trabalhadores, as diferentes empresas e os objetivos políticos europeus;

Prevenção de riscos — mediante a conceção e facilitação do desenvolvimento de instrumentos práticos para pequenas e médias empresas, a fim de as ajudar a avaliar os riscos no local de trabalho e partilhar conhecimentos e boas práticas em matéria de segurança e saúde;

Parcerias — com governos, organizações patronais e sindicais, organismos e redes da UE e empresas privadas. A rede de pontos focais nacionais é crucial para o êxito deste trabalho;

Investigação — para identificar e avaliar riscos novos e emergentes no trabalho e integrar a SST em domínios como a educação, a saúde pública e a investigação.

Consulte o site da agência em: <https://osha.europa.eu/pt>

Nesta edição:

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho	1
Ação de sensibilização: "Segurança no Trabalho: Responsabilidade de Todos"	2
Tema: Setor da Pesca	3-7
Informação Diversa	8

Ação de sensibilização

“Segurança no Trabalho: Responsabilidade de Todos”

No dia 3 de julho, a Direção Regional do Trabalho em parceria com a empresa de formação GestLíder, realizou uma ação de sensibilização sobre as questões legais relacionadas com a segurança e saúde no trabalho. Esta ação destinou-se principalmente aos Técnicos e Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho (TST e TSST), responsáveis de empresas e de recursos humanos.

Durante a ação foram abordados diversos temas da responsabilidade legal em matéria de segurança e saúde no trabalho, nomeadamente a mais recente legislação sobre a promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, os regimes de acesso e de exercício das profissões de TST e TSST, o regime contraordenacional da legislação de segurança no trabalho, a descaraterização dos acidentes de trabalho, a formação profissional e por último o papel da justiça no contexto dos acidentes de trabalho.

Algumas imagens da ação de sensibilização



**Flash
Riscos****SETOR DA PESCA**

A **pesca** é uma atividade tradicional na Madeira, sendo uma atividade económica que na nossa região tem um peso importante, constituindo um meio de subsistência de várias famílias, principalmente nas populações de Câmara de Lobos e do Caniçal.

As águas da Madeira são pouco produtivas e as suas profundidades limitam as artes de pesca e o acesso a alguns recursos. A produção pesqueira na Madeira está muito concentrada no peixe-espada preto (*Aphanopus carbo*) e nos tunídeos (*Thunnus obesus* e *Katsuwonus pelamis*), que em 2012 e 2013, constituíram respetivamente, cerca de 84,5% e 80,8% das capturas.

O trabalho neste setor apresenta algumas características que o tornam numa atividade com alguma perigosidade, devido, quer aos métodos, processos e equipamentos de trabalho que utiliza, quer às exigências de qualificação dos seus profissionais.

1. A perigosidade do trabalho

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, o trabalho no setor da pesca é um dos que apresenta maiores índices de sinistralidade, essencialmente devido às características da própria atividade de trabalho. É um trabalho que se realiza no mar, por vezes em frágeis embarcações, com espaços de trabalho limitados, processos de trabalho física e psicologicamente exigentes e dependente das difíceis condições naturais. As condições de segurança e saúde no trabalho são afetadas negativamente pelos horários de trabalho atípicos e pelas relações laborais precárias.

2. Enquadramento legal da segurança e saúde no trabalho (SST) no setor da pesca

A legislação aplicável visa estabelecer melhores condições de trabalho a bordo e varia em função da dimensão da embarcação e da frota do armador. Estes diplomas legais pretendem estabelecer melhores condições de trabalho a bordo, definindo as obrigações dos intervenientes com responsabilidades a bordo e ainda as prescrições mínimas de segurança e saúde de carácter técnico (Lei n.º 3/2014, de 28 janeiro, que altera o Decreto-Lei n.º 116/97, de 12 maio, relativa às prescrições mínimas de segurança e saúde no trabalho a bordo dos navios de pesca). É de realçar neste processo de gestão de SST a avaliação dos riscos e a implementação de medidas corretivas, a informação, a consulta e participação dos trabalhadores.

A legislação específica contempla ainda normas técnicas de segurança e saúde relativas à utilização de equipamentos e dispositivos de segurança, de proteção e de bem-estar adaptados às especificidades do trabalho no mar e às características do navio.

**Flash
Riscos****SETOR DA PESCA**

O armador tem a obrigação em assegurar a manutenção técnica dos navios, equipamentos e dispositivos, bem como dos meios de salvamento e sobrevivência a bordo, garantir formação adequada sobre SST a bordo. As obrigações do comandante atribuem-lhe a responsabilidade de assegurar que, antes da saída para o mar, todos os equipamentos e meios estejam instalados em local apropriado e em condições normais de utilização.

Ainda no âmbito das medidas preventivas a adotar, deverá ter em consideração a legislação seguinte:

- Prescrições mínimas de SST a bordo dos navios de pesca (Portaria n.º 356/98, de 24 de junho);
- Movimentação manual de cargas (Decreto-Lei n.º 330/93, de 25 de setembro);
- Equipamentos de trabalho (Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro);
- Equipamentos de proteção individual (Decreto-Lei n.º 348/93, de 1 de outubro);
- Sinalização de segurança (Decreto-Lei n.º 141/95, de 14 de junho);
- Agentes biológicos (Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de abril);
- Exposição dos trabalhadores ao ruído (Decreto-Lei n.º 182/2006, de 6 de setembro);
- Exposição aos riscos devidos a vibrações (Decreto-Lei n.º 46/2006, de 24 de fevereiro).

3. Principais atividades de segurança e saúde no trabalho

A principal função do serviço de segurança e saúde no trabalho consiste em prestar apoio técnico ao armador para que este possa cumprir com a sua obrigação de assegurar a prevenção. Para isso, os responsáveis pela SST realizam atividades de avaliação, planeamento, organização, implantação e acompanhamento da eficácia das medidas de prevenção e proteção, e também providenciam informação e formação aos trabalhadores marítimos sobre as questões de SST.

A avaliação de riscos constitui a base da prevenção dos acidentes de trabalho, sendo necessário analisar todas as operações de trabalho a bordo e as demais atividades de trabalho realizadas, como por ex. a preparação, a manutenção, a carga e descarga, etc. Devem ser analisadas as tarefas dos trabalhadores nas diferentes artes de pesca, identificando perigos de forma a perceber quais os riscos inerentes a cada tarefa. Esta avaliação permite identificar e aplicar as medidas preventivas mais adequadas.

O resultado da avaliação de riscos deve indicar quais as ações preventivas ou corretivas a desenvolver: que medidas de organização, quais os dispositivos de proteção coletiva, qual a informação a disponibilizar, que dispositivos de combate a incêndio, socorro emergência e evacuação de trabalhadores, quais os equipamentos de proteção individual, entre outros.

**Flash
Riscos****SETOR DA PESCA**

4. Diferentes artes de pesca, riscos e medidas preventivas

4.1. Pesca com aparelhos de linhas e anzóis

A pesca feita com recurso a aparelhos de linhas e anzóis é um método que utiliza linhas e, um ou mais anzóis, isco, lastros e boias. Este é o método mais usado pela frota de pesca da Madeira, uma vez que é o usado para a pesca dos tunídeos, com as linhas operadas manualmente, e para a pesca de peixe-espada preto, com os palangres.

Principais riscos

- Riscos biológicos;
- Cortes, golpes e picadas;
- Queda de trabalhadores à água;
- Lesões musculoesqueléticas;
- Lesões ou contusões nos pés;
- Entalamento.

Medidas preventivas

- Utilizar luvas;
- Utilizar roupa que não tenha os punhos folgados, recorrendo quando possível a manguitos;
- Reforçar os cuidados na manipulação dos pescado, utilizando botas de borracha com biqueira reforçada;
- Usar faixas de proteção lombar, caso tenha de içar manualmente os equipamentos;
- Evitar o contato ou exposição de qualquer parte do corpo com o anzol.

4.2. Pesca com armadilhas (covos)

As capturas, neste método de pesca, são atraídas ou encaminhadas por um dispositivo que impede a sua fuga. Estas artes de pesca são caracterizadas por deixar entrar os peixes, moluscos ou crustáceos e dificultar-lhes a saída.

São construídas de materiais e formas diversas, com uma ou várias entradas. São normalmente fundeadas sobre o fundo isoladamente ou em grupo, com ou sem isco e referenciadas à superfície através de boias de sinalização.

**Flash
Riscos****SETOR DA PESCA****Principais riscos**

- Queda de objetos;
- Quedas ao mesmo nível;
- Riscos biológicos;
- Cortes, golpes ou fraturas;
- Entalamento;
- Queda de trabalhador à água;
- Lesões musculoesqueléticas.

Medidas preventivas

- Nunca exceder a carga máxima da embarcação e reparti-la de modo equilibrado;
- Colocar adequadamente as armadilhas antes de largá-las e depois de retirá-las;
- Utilizar luvas;
- Reforçar os cuidados ao largar e ao recolher as armadilhas;
- Adotar posturas corretas.

4.3. Pesca com redes de cerco

A pesca utilizando rede de cerco, consiste na utilização de uma rede de forma retangular e de grandes dimensões, cujo objetivo é cercar espécies pelágicas, pelos lados e por baixo, formando um autêntico saco, impedindo assim, a fuga dos cardumes pela parte inferior da rede (p. ex. pesca da ruama).

Principais riscos

- Queda de trabalhador à água;
- Cortes e golpes;
- Lesões musculoesqueléticas;
- Fraturas e traumatismos.

**Flash
Riscos****SETOR DA PESCA****Medidas preventivas**

- Não pisar a rede;
- Usar cintas de proteção lombar para evitar lesões musculoesqueléticas;
- Os aladores ou enroladores de rede devem possuir sempre comando de paragem de emergência;
- Não colocar o corpo fora da borda;
- Tornar o piso das dornas o mais aderente possível;
- Efetuar a manutenção da grua.

5. Instruções gerais de segurança

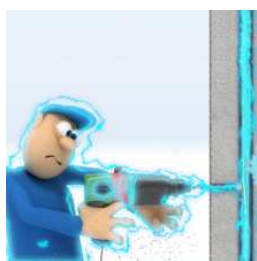
- Deve ser ministrada formação e informação à tripulação sobre os riscos existentes de acordo com os trabalhos a realizar;
- Todos os equipamentos elétricos devem estar protegidos e devidamente identificados, por ex.: separação de circuitos, dispositivos diferenciais, isolamento de proteção, etc.;
- Utilizar corretamente os equipamentos de proteção individual;
- Deve existir caixa de primeiros socorros, mantida e verificada frequentemente;
- Os recipientes que contenham substâncias químicas perigosas devem estar devidamente assinalados, armazenados e estabilizados;
- Todos os locais da embarcação devem estar bem iluminados;
- O nível de ruído deve ser controlado, recorrendo a medidas como o isolamento da fonte, controlo de ruído dos motores e maquinaria em funcionamento, etc.;
- Os pavimentos não devem ter irregularidades, de forma a prevenir quedas, tropeções ou escorregadelas;
- Os cabos, cordas, etc, presentes no convés devem estar corretamente acondicionados;
- Deve ser sinalizado o uso obrigatório de capacete, calçado de proteção, vestuário de proteção e colete salva-vidas no convés;
- Todo o material sujeito a movimentos imprevistos deve estar bem seguro;
- Os marítimos devem possuir exame médico e cédula de inscrição marítima.

Informação diversa

Orgânica da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

O **Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2015/M**, de 19 de agosto, aprovou a orgânica da **Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais (SRIAS)**. Com a publicação deste diploma são extintas por fusão a Direção Regional do Trabalho e a Inspeção Regional do Trabalho e, é criada a **Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva (DRTAI)** que integra a missão e as atribuições dos serviços extintos.

Lidar com os riscos de segurança da eletricidade no local de trabalho



A eletricidade é um elemento comum e fundamental da vida quotidiana e, obviamente, no local de trabalho. No entanto, se não for utilizada de forma adequada, pode provocar ferimentos ou a morte dos trabalhadores, bem como causar danos materiais. Tomando precauções simples, é possível reduzir significativamente o risco de ferimentos quando se trabalha com eletricidade ou nas suas imediações. O filme **«Napo em ... Choques elétricos!»** apresenta os riscos e perigos comuns da eletricidade, bem como conselhos de prevenção e segurança.

Consulte o filme do Napo em: <http://www.napofilm.net/pt/napos-films/multimedia-film-episodes-listing-view?filmid=napo-020-shocking-situations>

OSHWiki: interligando a comunidade de SST



A enciclopédia em linha OSHwiki representa uma forma excelente de partilhar conhecimentos especializados e colaborar em linha com a comunidade da saúde e segurança no trabalho (SST). Os artigos da OSHwiki são redigidos por profissionais da SST e académicos acreditados, mas qualquer pessoa pode aceder gratuitamente a esta enciclopédia em linha, na qual pode ler uma grande variedade de artigos informativos. Além disso, a plataforma suporta todas as línguas, tendo certos artigos sido já redigidos e traduzidos pela comunidade OSHwiki para outras línguas diferentes do inglês.

Consulte a plataforma a partir de: <https://osha.europa.eu/pt/highlights/oshwiki-connecting-osh-community>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade

Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva

Rua João Gago, n.º 4

9000-071 Funchal

Telef. 291 214 780

Email: higieneseguranca.dirtra.sre@gov-madeira.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Direção-Regional-do-Trabalho-Madeira/198656093603536?fref=ts>

Diretor

Rui Gonçalves da Silva

Coordenação e Redação

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Lídia Andrade

Valério Abreu

Graça Coelho

Distribuição

Gratuita